



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERÍSTICAS DE GERMINAÇÃO E OS TRAÇOS NA SEMENTE DE *HYMENAEA STIGONOCARPA* MART. EX HAYNE NOS BIOMAS DO CERRADO E PANTANAL

Ellen Cristina Almeida Silva¹, Patricia Carla Oliveira², Ana Carolina Magalhães³, Felipe Silva Ovando do Nascimento⁴

1. Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 78060-900, Brasil; 2. Instituto de Biociências – Departamento de Botânica e Ecologia. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 78060-900, Brasil; 3. Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 78060-900, Brasil; Faculdade de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 78060-900, Brasil. *ellenc_silva@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

A germinação é uma das mudanças mais decisivas que a planta vivencia durante seu desenvolvimento, passando de um estágio de proteção para um exposto à ação do ambiente no qual se encontra. Nesta fase podem se manifestar as primeiras tolerâncias a estresses ambientais que ditarão o nicho ecológico e a distribuição geográfica da espécie. Em um contexto de mudanças climáticas, onde cenários mostram incremento de temperatura e imprevisibilidade para distribuição de chuvas na região tropical, indo desde secas à inundações mais severas, torna-se importante saber qual a tolerância das sementes de uma dada espécie a estas condições extremas para ajudar a prever sua futura disposição. O trabalho investiga quão tolerante são as sementes de *H. stigonocarpa* às condições de incremento de temperatura, dessecação, sujeição ao fogo e inundação, respectivamente simuladas em laboratório com 50 sementes incubadas em cada um dos testes: incubação em câmara de germinação a 40°C; incubação após redução em dessecadores a frio do teor de umidade das sementes para 5%; choques térmicos em estufa a 80°C por cinco minutos, com posterior incubação; e sementes submetidas a aquários com lâmina de água aproximada de 45 cm, para verificação de germinação nessas condições. Além do controle, os experimentos que requisitaram incubação em câmara germinadora, foram feitos em placas de Petri forradas com papel-filtro umedecido com água destilada e incubadas em câmara germinadora a 30°C, com foto período de 12h (luz branca). Nos resultados, observa-se que *H. stigonocarpa* não tem sementes tolerantes ao incremento de temperatura e à dessecação, mas há tolerância para o choque térmico testado e a inundação. Baseando-se nesses resultados, supomos que a distribuição dessa espécie no Pantanal será restringida pelos cenários que incluem aumento de temperatura média e redução na umidade relativa do ar.

Agradecimento: FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso; Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).